

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
9 e 10 de junho de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.664
R\$ 3,50

ESPORTES

Decisão do Municipal na casa do Alviazul

Página 17

Alaf recebe o Bento pela Liga Gaúcha de Futsal

Página 18

Beatriz Provin, uma mulher que faz a diferença

Página 13



JBL busca título federal

» Criado em 1995, o Jardim Botânico de Lajeado ainda trabalha para atender alguns requisitos que permitam seu reconhecimento, como tal, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). O espaço de conservação da biodiversidade e sala de aula ao ar livre - de destacada importância - busca adequar sua realidade para conseguir o registro. **Página 9**

MEIO AMBIENTE:

área é sala de aula ao ar livre para educadores como o professor da Univates, Hamilton Grillo, que realizam ações com escolas de Lajeado e região



Gilberto Alves Soares está de volta a O Informativo

Página 4

Venda da folha pode bancar reforma da Prefeitura de Lajeado

Página 6

Confira quem são os cinco novos imortais da Alivat

Página 8

Univates realiza Vestibular de Inverno neste domingo

Página 14

TEMA DO DIA

Vale terá sindicato patronal de hotéis e restaurantes

» O Sindicato Patronal de Hotéis, Motéis, Restaurantes e Bares do Vale do Taquari (Sindavat) está perto de virar realidade. Vai aproximar os estabelecimentos de um representante local na busca por negociações e acordos. **Página 3**



Fazer juntos com um **cartão** que traz mais praticidade para você.

Peça seu cartão no Sicredi e venha crescer com a gente.

morya.

Sujeito à análise e aprovação de crédito.
sicredi.com.br
SAC - 0800 724 7220.
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525.
Ouvidoria - 0800 646 2519.

Sicredi



COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colonadofabiano@gmail.com

Sem asfalto

** Sempre que vou ao município de Sêrio me questiono o que falta ao governo para determinar a conclusão da via asfáltica que chega a cidade. São quatro quilômetros que restam até a chegada na área urbana. O governo do Estado, conforme propaganda Sartori e sua turma nas mídias gaúchas, diz que já executou centenas de quilômetros de rodovias nos últimos anos. Sêrio e outros municípios sem acesso asfáltico gostariam de estar nesta conta. Mas não estão.

Encontro

** O PV fará encontro de mobilização neste sábado no CTG Estrela do Rio Grande. Valmor Griebeler, vice-prefeito de Estrela, é pré-candidato a deputado estadual pela sigla.

Nome de rua

** Meu alegrou muito ao saber que o saudoso Jovino Batista da Silva foi homenageado com nome de uma rua no Bairro Carneiros, em Lajeado. Fomos colegas no Grupo Independente e sua ausência é ainda muito sentida por todos. Foi uma grande figura.

Salário

** Refletindo sobre o cenário brasileiro, chega-se à conclusão de que uma das poucas coisas que continua mínima no Brasil é o salário.

>> Frio e uns trocados

Fui abordado por dois rapazes esta semana no Centro de Lajeado. Queriam dinheiro para comprar "algo para comer". Me chamou atenção o fato de estarem carregando um colchão de solteiro e questionei de onde haviam conseguido e sua finalidade. Teria sido doação. De lá, procurariam um local para dormir. Estavam "felizes". Afinal, dormir em um colchão é outra história. De dentro da mochila, mostraram um pequeno cobertor. Era o que tinham para enfrentar a madrugada gelada. Não sei se usaram o dinheiro que ofereci para comprar mesmo comida. Minha preocupação era se iriam de fato se aquecer. Improvável. Cheguei em casa e contei para meus filhos. Pelo menos naquela noite, penso que eles agradeceram por terem casa e cama quente para passar a noite. A foto que ilustra este tópico foi postada numa rede social pelo ex-secretário da Saúde de Lajeado, Glademir Schwingel. Não é dos jovens que me motivaram a escrever sobre o tema, mas mostra que nosso cotidiano é muito cruel. E quando chega o frio, ele aumenta. Numa sociedade injusta, de governantes corruptos e políticos cheios de regalias, nos cabe refletir sobre os menos favorecidos.



divulgação

>> De volta ao parque

** A organização da Festa à Fantasia pretende dar uma guinada na edição deste ano. A mudança mais significativa será o local. Após anos sendo realizada no Clube Tiro e Caça, retornará para o Parque do Imigrante, que já foi sede do evento. Em breve, serão anunciadas outras novidades para a edição deste ano, que ocorre em setembro.

>> Defesa

** Prefeito de Colinas Sandro Herrmann (PP) tem prazo para se defender do processo aberto pelo Ministério Público e que apura eventual fraude e frustração da competição na licitação e nas contratações decorrentes da licitação Pregão Presencial nº 003-01/2017. O registro de preço era pra contratação de fornecedor de combustível para consumo dos veículos, máquinas e equipamentos da Prefeitura de Colinas. O assessor jurídico André Mallmann e a coordenadora do setor de licitações, Maria Eugênia Lautert, também são citados na ação.

Conversa

** Articuladores estão tentando marcar uma conversa franca e direta entre os prefeitos de Lajeado, Marcelo Caumo e o de Estrela Carlos Rafael Mallmann. São muitos os assuntos pendentes entre os dois. O objetivo é aproximá-los, para o bem dos dois municípios.

Michel

** Pensando bem, quais dos aliados do presidente Michel Temer será o responsável pela pá de cal que enterrará o seu governo?

Um dia volta

** Sobre a Lei do Retorno. Nunca faça mal aos outros. Um dia volta.

>> Trem

** Não faltou combustível na região de Passo Fundo nos dias de paralisações dos caminhoneiros. O transporte do produto para aquela região é feita, na sua maioria, por trem. Durante os dias que os veículos não puderem circular pelas rodovias, os trens circularam normalmente. São pelo menos dois horários que passam pela região, Teutônia, Roca Sales e Muçum até chegar na região do Planalto.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA ORDINARIA/EXTRAORDINARIA

A comissão de sócios da Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural 25 de Julho, associação privada, inscrita no CNPJ sob nº 94.705.829/0001-33, com a sua sede na Rua Pedro Theobaldo Breitenbach, 3248 Bairro Conventos Lajeado RS, conforme estabelece o seu Estatuto nos arts. 15/17/18 e 19, vem convocar os seus demais sócios para uma assembleia geral ordinária e extra-ordinária a realizar-se no dia 21 de junho de 2018 às 19:00 em 1ª convocação e caso não cumprir a art. 17 pela maioria absoluta dos sócios presentes já fixados a 2ª e última convocação para às 19:30 hrs do mesmo dia na sede social desta no endereço acima descrito. Segue a ordem do dia:

01 - Eleger uma nova Diretoria, pois a última com o seu devido registro no Cartório de Títulos e Documentos está com o prazo encerrado em janeiro de 2013;

02 - Avaliação e apuração da situação financeira desta:

03 - Assuntos diversos.

Leandro Bauron
07/06/2018

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. **FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:**

Nº 13.820 – SAMUEL EDUARDO DA COSTA VAZ e ISABELLE MOTA DE ALMEIDA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.821 – SANDRO DA LUZ MENDONÇA e ANDRÉIA FUQUES CARVALHO, ambos divorciados, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.822 – JOSÉ MOISÉS SANTOS DOS SANTOS e CRISTIANE RODRIGUES DUARTE, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.823 – SANTO RIBEIRO e ROBERTA OLIVEIRA DA COSTA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.824 – JONATAN CARLOS DE GOES, natural do Estado de Santa Catarina, e ANA LAURA DOS SANTOS BATISTA, natural deste Estado, ambos solteiros, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO,

OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 09 de junho de 2018.

Ana Emília Lassen - Escrevente Autorizada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS Edital 01-02/2018- SESA/GABINETE

A Prefeitura Municipal de Lajeado por meio da Secretaria da Saúde convida a toda a comunidade para prestigiar a Audiência Pública na qual será realizada a apresentação do Relatório de Gestão Municipal da Saúde de Lajeado, relativo ao 1º Quadrimestre de 2018, correspondente aos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2018, a realizar-se no dia 19 de Junho de 2018, terça-feira, às nove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Neste ato será apresentado o Relatório de despesas e atividades da Secretaria da Saúde do Município, em cumprimento ao disposto nas Leis Federais 8.080, de 19 de setembro de 1990; 8.142, de 28 de dezembro de 1990; 8.689, de 27 de julho de 1993; o Decreto Federal 1.651, de 28 de setembro de 1995; Emenda Constitucional 29, de 13 de setembro de 2000. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Portaria 53, de 16 de janeiro de 2013. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Decreto 7.827, de 16 de outubro de 2012.

Leis e Portarias Estaduais: Portaria nº 882, de 19 de novembro de 2012.



CONSORCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DO G8 – CIPAE G8/RS AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Presencial nº 002/2018

O Prefeito de Boqueirão do Leão/RS e Presidente do Consórcio Público Intermunicipal para Assuntos Estratégicos do G8 - CIPAE G8, torna público que será realizado, no dia 20 de junho de 2018, às 09 horas, em conformidade com a Lei 10.520/02 e suas alterações, junto à Sede da Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão, sito na Rua Sinimbu, 644, Centro, da Cidade de Boqueirão do Leão/RS, à Licitação na modalidade Pregão Presencial, que tem por objetivo a contratação de empresa especializada em fornecer serviços de operador de máquina pesada – Escavadeira Hidráulica. Informações no site www.cipae8.rs.gov.br ou fone (51)37891122.

Canudos do Vale/RS, 07/06/2018.

PAULO JOEL FERREIRA – Presidente do CIPAE G8



COLUNA DO DERALDO

DERALDO GOULART



» Convenção partidária

Antes de pedir o voto dos eleitores há necessidade da busca de apoio dentro do partido. Para conseguir aprovar a candidatura na convenção partidária, antes é preciso convencer os correligionários de que a candidatura é viável.

» Conquista dos votos

Henrique Meirelles está na situação de dialogar mais internamente do que mirar o público externo. O ex-ministro da Fazenda terá que trabalhar dobrado para ser ungido candidato a presidente pelo MDB.

» Candidato do MDB

O MDB é um partido de difícil aglutinação em torno de um nome. A sigla prefere alianças a voos presidenciais solos. Henrique Meirelles tem plena consciência de que nem de longe é o candidato dos sonhos do partido.

» Presidência da República

Há rumores de que o ex-ministro do STF Nelson Jobim poderá vir a disputar a indicação de candidato à Presidência da República pelo MDB. Jobim é matreiro e só irá disputar com algumas garantias quanto ao êxito no pleito.

» Troca de nome

O ex-governador Geraldo Alckmin também está tendo que dar atenção redobrada ao partido. O fraco desempenho nas pesquisas tem dado munição para os tucanos que defendem outro nome para a disputa presidencial.

» Ciro no Congresso

Ao jornal *Correio Braziliense*, Ciro Gomes disse que o Congresso com Eduardo Cunha e Michel Temer foi o pior momento da sua vida. Mas o que tirou Temer do sério foi a frase: "Um já foi para a cadeia, o outro vai".

» Empresário na política

O candidato a vice-presidente na chapa de Ciro Gomes pode vir das fileiras do PP. O cotado é o empresário Benjamin Steinbruch, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

» Cúpula militar

Com acentuada rejeição na cúpula militar, o presidencialista Jair Bolsonaro está procurando quebrar as resistências dentro das Forças Armadas. Nesta semana, esteve com o general Eduardo Villas Bôas, comandante do Exército.

» Exposição na mídia

Ao mesmo tempo em que procura fortalecer a candidatura nos bastidores, Bolsonaro se nega a ir a debates, sabinas ou entrevistas. O presidencialista não quer se expor e nem se comprometer com programa de governo.

» Campanha eleitoral

Os parcos dez segundos de TV que o PSL garante a Bolsonaro na campanha eleitoral não representam um problema os aliados e nem preocupam. Acham que, quanto menos o presidencialista falar, melhor.

» Greve dos caminhoneiros

Há um cenário nebuloso no horizonte dos presidencialistas que impede a percepção de que pode acontecer nos meses que antecedem as eleições. A greve dos caminhoneiros acendeu o sinal de alerta sobre o imponderável.

Administração vai vender a folha para reformar prefeitura

Resolução de infiltrações e revitalização da fachada do prédio estão entre as manutenções previstas pela Secretaria de Administração



Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Lajeado

A Prefeitura de Lajeado avalia a viabilização de uma reforma de seu centro administrativo. De acordo com secretária de Administração, Andréia Vieira Brisolara, o município pretende fazer a restauração do prédio com os

recursos obtidos com a venda da folha de pagamento, por meio de licitação. A expectativa é receber pelo menos R\$ 1,4 milhão. "O trabalho pretende melhorar e facilitar a logística da estrutura, para aprimorar o atendimento à população e valorizar o ambiente de trabalho dos servidores", frisa. "Vão participar da licitação os bancos que tiverem interesse. E o vencedor será utilizado para realização do pagamento dos servidores públicos municipais.

Trata-se um valor extra, que decorre da obrigação legal de licitar a venda da folha, a qual sabíamos que teria que acontecer esse ano, devido ao prazo de vigência do atual contrato."

Andréia ressalta que, com isso, o município não terá que tirar recursos de outras fontes. "O eventual saldo da venda da folha deve ser utilizado para outras reformas em demais sedes da prefeitura e das secretarias que funcionam fora do centro administrativo."



Lidiane Mallmann/arquivo

REFORMA: Fachada da prefeitura pode ganhar revitalização

Como será a manutenção

A titular da Secretaria de Administração cita quais pontos do centro administrativo precisam de manutenção. Segundo Andréia Vieira Brisolara, uma das questões mais graves são as infiltrações, que ocorrem em diversas partes do prédio. Também será necessária a revitalização da fachada, reestruturação de alguns setores internos, mudanças nas instalações elétricas e hidráulicas, restauração e modernização das instalações, reforma do largo da prefeitura (devido às infiltrações) e pintura e revestimento externo.

Ainda não há uma previsão de custos para a reforma. A secretaria trabalha com os técnicos do Planejamento na análise dos projetos e a realização de orçamento. "Fiz uma busca de todos os projetos de reforma dos últimos anos, inclusive algumas que foram projetadas mas não chegaram a ser feitas. Passamos tudo para a Secretaria de Planejamento, para que o arquiteto e os engenheiros façam uma análise do que precisa ser feito", afirma.

Licitação

A licitação para contratação de uma instituição bancária para gerenciar os créditos provenientes da folha de pagamento está agendada para o próximo dia 21, às 14h, na sala de licitações da prefeitura, situada no terceiro andar. O edital pode ser obtido no portal www.lajeado.rs.gov.br ou solicitado pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br

Jardim Botânico busca requisitos para reconhecimento federal

Apesar do nome, espaço não atende especificações do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)



Matheus Aguilar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

Os responsáveis pelo Jardim Botânico de Lajeado (JBL) trabalham para que o espaço tenha os requisitos exigidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). O intuito é fazer com que o local possa ser considerado tecnicamente como tal.

Criado por meio de lei em 18 de setembro de 1995, o JBL conseguiu um registro provisório em 2004. A partir de então, era preciso que uma série de documentos fossem encaminhados ao Conama para a certidão fosse efetivada. Conforme a bióloga técnica e responsável pelo Jardim Botânico local, Edith Ester Zago de Mello, isso não foi feito. “Agora estamos tentando conseguir novamente o registro”, afirma.

Entre os documentos necessários para a obtenção da classificação téc-

nica, é preciso que se tenha uma lista oficial das espécies das coleções botânicas. “É essencial termos isso registrado. Também devemos ter área de conservação ex-situ, que são plantas retiradas de seu local original e conservadas dentro das coleções botânicas”, revela Edith.

Um regimento interno também é preciso e o do JBL só foi elaborado em 2015. “Inclusive estamos reavaliando alguns pontos, como a inclusão do horto florestal, que antes era administrado pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag)”, complementa a bióloga. Segundo ela, a produção florestal é uma exigência para a obtenção do registro. Edith ressalta que as definições de missão e objetivos também são necessárias para que o JBL se enquadre nos critérios técnicos. “Isso não consta nem na lei de criação, que está sendo revista para que conste. São algumas questões burocráticas que impedem o registro e que estamos resolvendo.”



Lidiane Mallmann/arquivo O Informativo do Vale

Poucos registrados

Segundo a bióloga Edith Ester Zago de Mello, em todo o país são apenas 36 jardins botânicos enquadrados na resolução do Conama. “Muitos outros, como o caso de Lajeado, têm o potencial claro de ser enquadrado, inclusive pela quantidade de atividades e público atendido. É bem comum que primeiro sejam criados com o nome e depois busquem os requisitos”, analisa. Porém, somente com o registro é possível conseguir verbas federais e participar de projetos específicos. “Existe uma série de vantagens em ser registrado e é muito importante que se consiga isso.”

NATUREZA: produção florestal é uma das exigências para o registro

Saiba Mais

A resolução 266 do Conama, datada de 3 de agosto de 2000, entende como jardim botânico “a área protegida, constituída no seu todo ou em parte, por coleções de plantas vivas cientificamente reconhecidas, organizadas, documentadas e identificadas, com a finalidade de estudo, pesquisa e documentação do patrimônio florístico do país, acessível ao público, no todo ou em parte, servindo à educação, à cultura, ao lazer e à conservação do meio ambiente.” Ainda conforme o documento, “o jardim botânico criado pela União, Estado, Município, Distrito Federal ou pela iniciativa particular deverá ser registrado no Ministério do Meio Ambiente”, que supervisionará o cumprimento do disposto na resolução. A concessão de registros de jardins botânicos é efetuada pelo Ministério do Meio Ambiente, por intermédio do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.



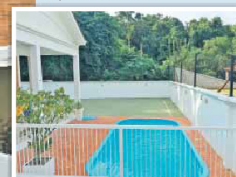
AMERICANO

Apto novo.
3 dormitórios com 3 suítes.
Totalmente mobiliado.
Prédio de esquina com alto padrão de acabamento.
Vale a pena conferir.



VERDES VALES

Sobrado com 123,36m². Condomínio fechado, 3 dormitórios, suíte, estar, jantar, cozinha, área de serviço, churrasqueira, gesso, porcelanato, laminado, garagem, piscina coletiva, salão de festas, desocupado.
R\$ 375.000,00



MONTANHA - PARA PESSOAS EXIGENTES

Casa de alvenaria, totalmente plana, de esquina com 2 terrenos; 3 dormitórios, suíte com closet, sala para 3 ambientes c/ lareira, garagem para 4 carros, cozinha ampla sob medida, banheiros montados, dormitórios sob medida, gabinete, lavabo, quiosque todo mobiliado, piscina com deck de madeira com sistema de automação, detalhes granito, gesso, água quente em todas as peças, cerca elétrica, sistema de câmeras, toda cercada e murada, ótimo pátio. Casa com 360m². Terreno de 828m². **R\$ 1.200.000,00**

51 3729-6922
51 98116-0029

Rua São Pedro, 25 | Loja Térrea
Florestal | Lajeado/RS

www.omegaconstrutora.net.br
contato@omegaconstrutora.net.br
@construtoraomega
@construtoraomega



OMEGA
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Neste fim de semana, olhe para o céu

Encontro de aeromodelismo será realizado na sede do Clube Pula Cerca, no Chá da Índia, em Estrela

» Estrela

O Clube Pula Cerca realiza, neste fim de semana, o 4º Encontro de Aeromodelismo Pula Cerca. O evento inicia-se às 8h deste sábado e segue até às 17h de domingo na sede do Clube, no Chá da Índia. A entrada é franca para o público em geral.

A estrutura do local disponibiliza área de camping, comidas e bebidas diversas. No sábado à noite, terá churrasco e chope e, no domingo ao meio-dia, bufê e bebidas. As atrações principais são voos de jatos, acrobacias aéreas e aviões escala.

Haverá um sorteio durante o evento, no domingo. O ganhador do primeiro prêmio leva um Kit Arf Aeromodelo Pretender e um voo de ultraleve, e o do segundo fatura um voo de ultraleve. Para participar, é necessário depositar R\$ 20 em uma das seguintes contas: Banco do Brasil, agência 0139-2, CC 45045-6 ou Itaú, agência 1463, CC 20214-2, em nome de Robert Luter Fritz, CPF 770.543.770.87. Após, é preciso enviar o comprovante do depósito por WhatsApp, para o número 51 99128-5940. O número da sorte será enviado pelo WhatsApp.



EVENTO: atrações diversas esperam os apaixonados por aeromodelos

Saiba Mais

A realização do evento é do Clube de Aeromodelismo de Estrela, com apoio do município de Estrela e patrocínio de Seu Hobby Modelismo. Mais informações podem ser obtidas com Marcelo (51 98178-0988) e Jean (51 98447-1620).

Feira do Peixe em Estrela

Será realizada neste sábado a edição de junho da Feira do Peixe de Estrela. Promovida pela Secretaria Municipal da Agricultura de Estrela (Smag), em parceria com a Emater/RS-Ascar, ela ocorre na Praça Professor Henrique Roolaat, das 7h às 11h. Serão oferecidos centenas de quilos de carpa, das variedades capim, prateada, cabeça grande e húngara. A carpa capim será comercializada por R\$ 10 o quilo e as demais por R\$ 9 o quilo. Os consumidores têm a possibilidade de levá-las evisceradas e limpas, mediante o pagamento de uma taxa adicional de R\$ 3 por unidade.

Farmácia-Escola no Shopping Lajeado

Neste sábado, a Farmácia-Escola realiza, no Shopping de Lajeado, um evento de promoção da saúde com foco no uso racional de medicamentos. A ação Farmacêutico no Shopping ocorre das 14h às 18h e terá profissionais do curso de Farmácia que farão a verificação da pressão arterial, testes de glicose, orientações quanto ao descarte correto de medicamentos, armazenamento e utilização de fitoterápicos e plantas medicinais. O evento é gratuito e aberto a toda comunidade. Com o objetivo de aproximar a população dos profissionais farmacêuticos, as pessoas interessadas podem levar seus medicamentos e dispositivos organizadores para receberem orientação quanto ao armazenamento.

III Sustentar em Lajeado

A programação do III Sustentar, promovido pela Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado para celebrar a Semana do Meio Ambiente, encerra-se neste sábado. O evento ocorre durante o dia no Parque Municipal Professor Theobaldo Dick, e contará com a Emater/RS-Ascar, Museu da Univates, Patram, Amevat, feira de orgânicos, recolhimento de lixo eletrônico com Maraes & Maia e de óleo e pilhas, Programa Adote um Amiguinho e cinema 3D.

Meio galeto no Bairro Carneiros

A Associação de Moradores do Bairro Carneiros, Grupo de Idosos e Grupo de Escoteiros Tibiquary convida a população a adquirir o meio galeto que será oferecido neste sábado, no ginásio de esportes, ao lado da Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo. O valor do cartão é R\$ 15 e dá direito a meio galeto e pão. A retirada ocorre a partir das 11h e os interessados devem levar recibo. O lucro será revertido na realização de melhorias no ginásio poliesportivo. Mais informações com Ricardo Ewald, pelo telefone 99623-9023.



Arte na Praça

A partir das 10h deste domingo, será realizado mais um Arte na Praça, na João Zart Sobrinho, no Bairro Americano. A partir das 14h30min, haverá música com Marco Guimarães, Guilherme Gregory e Ana Caroline Cézar e Ander e Estéfani. Erva-mate e água quente estarão à disposição dos visitantes. O evento, que segue até 17h30min, tem apoio do Sesc, Univates FM e Geradores do Vale.

Brechó da Apama

Neste domingo, ocorrerá o brechó e loja pet da Apama, no Parque Municipal Professor Theobaldo Dick. Haverá brinquedos, roupinhas para o inverno, coleiras, acessórios, caminhas e outros artigos para os pets. Também estarão à venda calendários e camisetas da entidade, que aceitará doações de tampinhas, ração e roupas. Os voluntários ainda efetuarão o cadastro de pessoas na Nota Fiscal Gaúcha.

Lajeado prepara São João no Parque

Lajeado - O São João no Parque já tem data para ocorrer: 24 de junho, o dia dedicado ao santo festeiro. Das 10h às 20h, o Parque Municipal Professor Theobaldo Dick recebe apresentações, bandas, diversas opções gastronômicas, jogos, mateada e a tradicional dança da quadrilha. "A fogueira, de no mínimo dez metros de altura, será novamente uma das grandes atrações do evento, e a intenção é fazê-la ainda maior nessa edição", afirma o secretário da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Carlos Rodrigo Reckziegel.

Segundo ele, o objetivo do evento é proporcionar cultura e lazer por meio das

atividades, além de promover a integração das entidades com a comunidade em um típico São João. "É um evento cultural e gastronômico para toda a comunidade regional." Ele destaca que os últimos detalhes do São João no Parque ainda estão sendo definidos. "Já estão confirmadas as bandas VeraLoca e EletroRádio. As entidades farão apresentações artísticas, serão oferecidas opções gastronômicas tipicamente juninas e oficinas diversas. Também terá quadrilha, cabo de guerra, triathlon, beach câmbio, tacobol, tirolesa, pescaria, cadeia e outros. A mateada será por conta da ervateira Ximango."

Saiba Mais

O evento é organizado pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secel, e o Grupo Independente, com apoio do jornal O Informativo do Vale, e diversas entidades lajeadenses - Sesc Lajeado, Associação dos Artesãos de Lajeado, Società Taliana Tutti Fratelli, Grupo dos Escoteiros Tibiquary, União Lajeadense dos Clubes de Mães, Associação Bloco dos Palhaços, CTG Tropicilha Farrapa, Projeto Conviver, Centro de Cultura Alemã de Lajeado, Grupo de Cantoria Italiana Capel de Paia, Centro de Cultura Afro-Brasileira, Arte Escola de Dança, Sesi, Clube do Rock e Associação dos Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil). Na última edição, em 2017, foram reunidas cerca de 20 mil pessoas.

13 JUNHO 20H

TEATRO DO SESC

INGRESSO: 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

Realização: **O INFORMATIVO DO VALE**

Tropical FM 103.7

Fecomércio RS

Sesc

Apoio: **LUCAS FILMES**

Carriero FOTOGRAFIA

MSOMMER PRODUÇÕES

TDP TEATRO

BEATRIZ PROVIN

Dar e receber amor

Pedagoga, ela foi professora, diretora de escola, fez as vezes de empresária e queria ser advogada, mas acabou não terminando a faculdade. Nas reviravoltas da vida, Beatriz Provin (67) hoje é a defensora e mestra (e amiga) de mais de dois mil idosos carentes de amor e de atenção, atendidos pelo Projeto Conviver, em Lajeado. Ela trabalha incansavelmente de segunda à segunda. Pela

manhã, atende quem precisa em seu gabinete, na Casa de Cultura. À tarde, visita os 22 grupos da terceira idade e leva palestras de saúde e bem-estar, música e exercícios físicos. E engana-se quem pensa que, nos fins de semana, ela descansa. Tem as festas e os bailes, e eu acompanho tudo. Estou sempre com eles.

Esta atuação começou em 2000, a convite da então primei-

ra-dama Iracema Schumacher. Quando ela me convidou, pensei: Será que vou dar conta? Daqui a pouco comecei a ver o que era, e o projeto crescia cada vez mais. Relembra. Ela liderou o Conviver até 2010 e voltou com o atual governo de Lajeado. A criação dos grupos de convivência foi importante para desenvolver o bem-estar entre os idosos. Eles têm objetivos juntos, isso é im-

portantíssimo. Querem aproveitar tudo o que a vida tem de bom para oferecer.

Se um velhinho tiver um problema, com Beatriz ele busca a solução. Aqui no gabinete, chegam com todo o tipo de dificuldade, seja para um encaminhamento com especialistas ou problemas amorosos. A gente sempre dá um jeitinho de ajudar. Aliás, ela se diz uma ótima conselheira. Às

vezes, o que a pessoa mais precisa é de alguém que a escute e dê uma direção.

A motivação para tanta dedicação? O amor. Eu gosto muito do que eu faço. Pode até ser exaustivo. Às vezes, chego tarde da noite em casa, sem nenhuma energia. Porém, a recompensa em carinho e amor motiva a melhorar cada vez mais. Explica ela, sorridente.

Fotos Lidiene Mallmann

A volta por cima

Por onde passa, Beatriz distribui sorrisos. Eu sou uma pessoa alto astral. Estou sempre de bem com a vida. Gosto muito de ajudar os outros. Lógica que, às vezes, temos os abalos na vida, mas sempre dei a volta por cima. Conta. Como em uma das mais difíceis, como a perda do marido, quando a filha tinha apenas 4 anos e o filho, 13. Eu fui o pai e a mãe deles. Assim, Beatriz lutou para cuidar das crianças, desempenhar sua profissão de diretora e tocar a firma de tratores e implementos agrícolas que o esposo

deixou. Eu fiquei com a empresa, com a escola e com as crianças pequenas. Foi uma batalha, mas consegui conciliar. Desabafa. Mais tarde o filho mais velho ajudou nos negócios, até que decidiram seguir a vida de outra maneira.

A convivência com os idosos foi o que ajudou a restaurar a alegria de Beatriz.

Na época, não fazia muito tempo que eu era viúva. Então, foi um trabalho que me fez levantar, me tirar do chão. Por isso, gosto tanto do que faço - porque tanto me ajudaram quanto eu os ajudei.

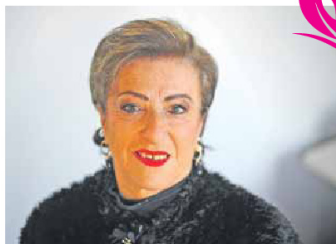


Beatriz Provin venceu dificuldades e hoje é exemplo de superação

De um extremo a outro

Antes da experiência com os velhinhos, Beatriz lidava com crianças. Durante 21 anos, atuou na Escola Estadual Otília Corrêa de Lima, no Bairro São Cristóvão. Foi diretora durante 18 anos e, antes disso, alfabetizadora. Minha formação é em Pedagogia. Agora, nas ruas, ela reencontra ex-alunos que viu crescer. Eles sempre me cumprimentam, eu marquei a infância de muitos como diretora. Seja crianças ou idosos, Beatriz gosta de trabalhar com pessoas. Antes com os pequenos, agora com os mais velhos. E os dois foram ótimos.

A vida é um presente dado por Deus e eu sou muito grata por tudo que aconteceu comigo. Pretendo continuar por muito anos fazendo isso que eu faço.



Idade não é um empecilho para seguir os sonhos

Beatriz se sente agradecida por tudo que já alcançou, mas não pretende parar. A vida é um presente dado por Deus e eu sou muito grata por tudo que aconteceu comigo. Pretendo continuar por muito anos fazendo isso que eu faço. Se depender de mim eu não paro nunca. Eu tenho muito pique para ficar em casa. Brinca. Toda essa energia é usada também para lutar pelos seus ideais e sonhos. Eu fiz vestibular para Direito. Cheguei a fazer quatro períodos. Depois eu adoei e tive que parar, mas o meu objetivo ainda é terminar. afirma, com determinação nas palavras e o olhar firme. Para ajudar neste batalha, ela conta com um grande aliado: os livros. Tenho paixão por ler.

Naiâne Jagnow
naiane@informativo.com.br

VOCÊ É OU CONHECE ALGUMA MULHER QUE TRANSFORMOU A SUA VIDA OU DE OUTRA PESSOA?

Mande um e-mail para mulheresquetransformam@informativo.com.br contando a história, ela poderá ser publicada no jornal O Informativo e por meio de votação serão escolhidas as melhores histórias. Toda semana uma história de transformação e superação. Saiba mais em www.informativo.com.br

MULHERES
que transformam

Participe ou indique!

REALIZAÇÃO
O INFORMATIVO
DO VALE
DESDE 1970

PATROCÍNIO

Girando
sol
IMPACTO E INOVAÇÃO

U
unopar

Fuhr
CONTABILIDADE

WILSON
JÓIA E DENTISTAS

SOLLER
Ótica e Joalheria

PODER DAS MÃOS
PODOLOGIA E ESTÉTICA

TECNOLOGIA

CONTRA O CRIME

CÂMERAS DE MONITORAMENTO se popularizam e são realidade em uma a cada quatro cidades do Rio Grande do Sul

Em Porto Alegre, pelo menos 1,2 mil equipamentos filmam o que ocorre nas ruas. Proposta, segundo a prefeitura, é ampliar a rede para 5 mil pontos

ANDRÉ FELTES, ESPECIAL, BD



A cada seis horas, sete oficiais da reserva da BM se revezam para monitorar o que acontece nas ruas de diferentes bairros de Canoas

HYGINO VASCONCELLOS

hygino.vasconcellos@zerohora.com.br

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Consideradas aliadas no combate à criminalidade, as câmeras de segurança ganharam popularidade entre os municípios gaúchos. Segundo levantamento da Secretaria da Segurança Pública (SSP), 185 cidades do Rio Grande do Sul investiram em videomonitoramento ou têm intenções de colocar em operação o sistema. Alguns projetos saíram do papel, apresentaram resultados mostrando eficácia dos aparelhos e existem planos de ampliação da rede de câmeras. Ao mesmo tempo, outros engatinham. Segundo levantamento da SSP, os equipamentos funcionam em 113 municípios – o que representa uma a cada quatro cidades. Em outras 26 as propostas estão em fase de elaboração e em 28 paradas por falta de recursos. Em 18, a situação é desconhecida.

O sistema de câmeras não é novo, mas agora são equipamentos mais modernos, com imagens de alta resolução, reconhecimento facial, leitor de caracteres para identificar carros roubados, sensores de movimento e até de visão noturna.

Em Encantado, a 144 quilômetros de Porto Alegre e com pouco mais de 20 mil

habitantes, foram instaladas 62 câmeras, e a intenção é praticamente dobrar o número. Nas ruas, foi colocado aparelho que reconhece quando um carro roubado está circulando. Nesses casos, um alarme sonoro e visual é disparado nas telas das três centrais de monitoramento instaladas na Brigada Militar, na Polícia Civil e no Comando Rodoviário da BM.

O sistema utiliza tecnologia canadense, trazida para o país há cinco anos por empresa de Santa Catarina. E não é preciso se desfazer de equipamentos antigos, já que o sistema “conversa” com diferentes tecnologias, garante o diretor-comercial da empresa, Clóvis Margreiter. No Estado vizinho, a tecnologia foi instalada em 41 municípios. Em solo gaúcho, vai aos poucos ganhando interesse de prefeitos e empresários. São cinco cidades que contrataram o serviço.

Mas colocar as câmeras em funcionamento não é barato. Um ponto com três equipamentos – dois fixos e um de 360° – custa R\$ 16 mil, sem contar o cabeamento de fibra óptica. Um poste com câmera de reconhecimento de caracteres é avaliado em R\$ 10 mil.

A falta de recursos para se adaptar à tecnologia é fator que impede o avanço no combate à criminalidade em diferentes cidades do RS, conforme o presidente da Federação das Associações de Muni-

cípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Salmo Dias de Oliveira:

– É um serviço caro. Vários colegas ligam para reclamar de falta de efetivo, da falta de investimento. A segurança é atribuição de todos, mas a competência de recursos é do Estado. Nós, prefeitos, temos de retirar verbas de outras áreas para investir em segurança.

NÃO HÁ CONTRAPARTIDA DO ESTADO, DIZ SCHIRMER

Apesar de o governo estadual dispor do Sistema de Segurança Integrado com os Municípios (SIM) – com 304 prefeituras cadastradas –, não há recursos para a compra de câmeras, afirma o secretário da Segurança Pública, Cezar Schirmer:

– Não há contrapartida do Estado.

Como sugestão, o titular da pasta aponta linha de crédito do Badesul – lançada no dia 1º – e a união entre municípios próximos para a compra de equipamentos e criação de regionais:

– Não podemos pensar em segurança de cidades a partir de visão estadual, mas microrregional. Se tiver assalto a banco e houver sistema integrado, tu cercas os criminosos durante a fuga.

Como apoio do Estado para a instalação das câmeras, Schirmer garante a convocação de policiais militares aposentados para o monitoramento.

Investir em inteligência é fundamental, dizem especialistas

Ex-secretário nacional da Segurança Pública, José Vicente da Silva Filho defende o uso das câmeras como complemento à atividade dos policiais. Coronel da reserva da PM, o especialista relata que, em São Paulo, a tecnologia é empregada para auxiliar guarnições. Os policiais utilizam tablets, onde recebem alertas, como a localização de veículos roubados e o sentido em que estão se deslocando:

– Nada substitui a polícia, evidentemente. Se não fizer com inteligência, não adianta. Existem softwares que permitem que se identifique quando ocorre um acidente, por exemplo, ou quando alguém dá um tiro em via pública. Consegue mostrar a origem do disparo e identificar até o calibre, por meio dos sensores.

Para Marcos Rolim, sociólogo e pesquisador em segurança, quanto mais recursos de inteligência e capacidade de analisar as informações por conta própria mais eficiente será o emprego da câmera:

– Essas novas tecnologias têm câmeras mais modernas, que são pequenos computadores, conectam-se diretamente à internet. Se pensarmos em projeto envolvendo a Brigada Militar, a Polícia Civil e os particulares (lojas e comércio), que autorizassem isso, todas essas câmeras poderiam estar acessíveis à polícia. O custo seria praticamente zero.

Cercamento eletrônico está em fase de testes em Porto Alegre

Promessa de campanha, o cercamento eletrônico de Porto Alegre está na fase de testes há mais de um ano. O sistema conta hoje com 35 equipamentos – 25 câmeras e 10 pardais – que utilizam a tecnologia OCR, de leitura de caracteres, que permite identificar carros roubados. Apenas três dos 13 pontos de entrada e saída da Capital são monitorados por essas câmeras inteligentes – além de outros pontos no município. Devido ao número reduzido de aparelhos, uma avenida ou estrada acaba não tendo

todas as faixas analisadas. A preocupação com o roubo de carros em Porto Alegre se deve ao fato de a cidade concentrar metade das ocorrências do Estado. Nos quatro primeiros meses deste ano, foram 3.202 ocorrências na Capital. No RS, 6.117 roubos.

Conforme o secretário municipal de Segurança, Kleber Senisse, a intenção é ampliar a rede de câmeras, de 25 para 196. O sistema completo faria a cobertura dos 13 acessos à Capital e de outros 23 pontos na cidade. A ampliação vai custar pelo menos R\$ 2 mi-

lhões, estima Senisse, que apresentou projeto no Ministério da Segurança Pública e no BNDES para obter os recursos.

Também está em fase de testes um aplicativo que conecta celulares de guardas municipais e agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) com a central de monitoramento. Segundo o secretário, o projeto será finalizado em até um mês.

– Estamos concluindo testes. Com o aplicativo no celular, o agente pode colocar o aparelho no painel do carro, fazer a leitura

online das placas e mandar informações à central. É blitz inteligente – salienta Senisse.

Além dos equipamentos com leitores de caracteres, a prefeitura dispõe de outras 1.257 câmeras classificadas de “monitoramento de ambiente”. O secretário observa que os dois sistemas operam em conjunto. Para ampliar a rede de câmeras, a prefeitura pretende fazer convênios com empresas e estabelecimentos que tenham aparelhos voltados para a rua. A ideia é incluir 5 mil câmeras privadas em até dois anos.



CARLOS MACEDO, BD

BRIGADA MILITAR, DIVULGAÇÃO

Em Canoas, um “big brother”

Quarta maior cidade do Estado, com 343 mil habitantes, Canoas tem, desde dezembro de 2015, centro integrado de comando e controle, onde oficiais da reserva da BM acompanham imagens transmitidas pelas câmeras instaladas em diferentes bairros. Com 188 equipamentos em funcionamento, o objetivo agora é instalar mais 250. Atualmente, a cada turno de seis horas, sete operadores monitoram as imagens. Nessa ampliação, o município de 344 mil habitantes pretende investir em câmeras com capacidade de analisar informações por conta própria. Em busca de tecnologias, o secretário de Segurança de Canoas, Alberto da Rocha, major da reserva da BM, esteve na Feira Internacional de Segurança Exposec, em São Paulo, recentemente:

– Fomos ver o que temos de ponta no mercado interno e externo. Queremos

agregar, além do videomonitoramento, o sistema de inteligência, com reconhecimento facial e de placas de veículos. Assim poderemos localizar com maior facilidade carros roubados e foragidos.

Para o secretário, o compartilhamento das informações entre os órgãos de segurança do município e do Estado e as operações integradas, aliados à tecnologia, trazem reflexos nos dados da criminalidade. Houve redução de 40% nos furtos de veículos entre o primeiro quadrimestre de 2015, antes de as câmeras serem instaladas, e o mesmo período de 2018. Os roubos de automóveis tiveram queda de 35%. O investimento deve ser de R\$ 5 milhões, por meio de financiamento.

– Essas novas câmeras dão zoom, enxergam um rosto, uma placa de veículo. Tem coisas que a tecnologia pode nos auxiliar na prevenção e na investigação.

“Muitos países investiram em câmeras. Mas não se pode esperar que vai colocá-las e se estará protegido. Não garante que não aconteça um crime.”

IGNÁCIO CANO

Pesquisador do Laboratório de Análise da Violência da Universidade Estadual do Rio de Janeiro

“Em locais como estações de trens ou rodoviárias, a utilização vai ser permanente, mas em outros perde efeito. É importante que as prefeituras consultem a polícia.”

JOSÉ VICENTE DA SILVA FILHO

Ex-secretário nacional da Segurança Pública

Mobilização comunitária em Encantado

Uma comissão decidiu pela escolha dos locais para a colocação das câmeras em Encantado. Conforme o presidente da Associação Comercial e Industrial de Encantado (ACI-E), Marcos Ivanor Tonin, a definição levou em conta “pontos mais críticos” e entradas e saídas da cidade. Também foram instalados equipamentos próximos de empresas visadas por criminosos e em locais onde ocorreram tentativas de homicídios.

A proposta para a instalação das 127 câmeras deve custar cerca de R\$ 1,1 milhão. Até o momento, foram desembolsados pouco mais de R\$ 500 mil, destinados à primeira fase do projeto. Para angariar o dinheiro, entidades municipais foram às ruas e bateram de porta em porta. Com fundo judiciário conseguiram mais de R\$ 100 mil, o banco Sicredi doou R\$ 30 mil, um clube recreativo da cidade destinou mais R\$ 100 mil e a associação comercial outros R\$ 50 mil.

Até jantar foi organizado e conseguiu obter R\$ 162 mil. Agora, o prefeito Adroaldo Conzatti e empresários da região esperam a liberação de R\$ 580 mil que virão de três emendas parlamentares.

– O dinheiro já está com a SSP, é do governo federal – salienta o prefeito.

Também no Vale do Taquari, outra cidade aposta na instalação de câmeras inteligentes para tentar reduzir crimes. Em Lajeado, o equipamento com reconhecimento facial

está em testes na rodoviária. A câmera consegue capturar a imagem e comparar com banco de fotos, montado a partir de registros das polícias e de detentos. No entorno do Presídio Estadual de Lajeado, também foram instalados no fim do ano passado sete equipamentos capazes de detectar arremessos e evitar fugas. Um alerta é emitido para a central de videomonitoramento. Segundo o secretário de Segurança do município, Paulo Locatelli, um dos motivos que levaram ao investimento é a redução do efetivo policial:

– A partir do momento em que se aumenta a tecnologia, consegue-se melhorar a sensação da segurança e inibir os infratores, além de resposta técnica à polícia judiciária.

PARCERIA ENTRE BM E GOVERNO IRÁ CRIAR CENTRO REGIONAL

O secretário argumenta que as câmeras fornecem, por meio de imagens, evidências para a Polícia Civil e o Ministério Público no momento de comprovar a autoria de crimes. Um projeto, por meio de parceria com a Brigada Militar e o governo estadual, prevê a construção de um centro de comando regional, que receberia o espelhamento de câmeras de 36 cidades do Vale do Taquari.

– No momento que houver uma ocorrência municipal, a partir de quando se espelhar, vira caso regional e o reforço sai de Lajeado.

Tire o tempo para ler

Está em suas mãos a primeira edição do caderno PENSE. Voltado para resgatar o valor dos professores e a importância da educação, o encarte vai além de uma publicação impressa ou digital. Ele adentra nos lares e corações dos cidadãos que também acreditam em uma sociedade melhor com educação. Como diz o mote da campanha: Educação, não basta aplaudir, é preciso se engajar. Ao menos leia e tire suas próprias conclusões. Depois decida como pode contribuir e se engajar!



adairweiss@jornalahora.inf.br

ADAIR WEISS

Entre os empreendedores

Um nome presidenciável ganha notoriedade na classe empresarial: Álvaro Dias, senador e ex-governador do Paraná. Está há 40 anos na política, não tem resquícios de improbidade e já passou por oito partidos. Atualmente está no nanico Podemos, mas ele mesmo reforça que sigla não importa.

O fato de ter passado por oito partidos e não ter permanecido em nenhum deles destoia da maioria dos políticos experientes e militantes de longa data.

“O contrário de cansado é descansar”

Com o advento da tecnologia, a sensação de o tempo passar mais rápido se impõe a cada anoitecer, quando percebemos que o dia já se foi.

Seja quem empreende, ensina, treina, vende, compra ou faça o que for, a impressão é de que as horas “voam”. Muitas vezes o sentimento é de impotência e frustração pelo não alcance de metas ou tarefas.

Na quinta-feira, no CTC (foto), o escritor Gabriel Carneiro — que apresenta o Duetto da Vida com o português Gil do Carmo —, numa de suas divagações e reflexões despertou algo que, para mim, faz diferença: o contrário de ficar cansado não é desistir, mas, sim, descansar.

Pode parecer simples ou banal esta frase, mas a gente não se dá conta no dia a dia. “O contrário de cansado é descansar”. Não é desistir. Ele comparou à maré que, quando soltamos o remo, nos leva pela corrente na qual iniciamos a jornada. “Se o foco está bem direcionado desde o início, a corrente nos conduz, mesmo que em modus de descanso”, disse.

Na vida, a jornada cansa, muitas vezes. Igualmente, segundo o escritor, quando nosso propósito está bem alicerçado, descansar não é um problema. Afinal, quando menos esperamos, a vida (a corrente) nos conduz pela maré ao destino que desejamos, desde que nosso ponto de partida esteja claro desde o princípio.



CRISTIANO DUARTE

“

Este pequeno texto, corrobora para o caro leitor pensar no seu real propósito

Trago esta pequena e simples reflexão por que nos falta esta percepção muitas vezes. Corremos demais, e não damos conta de que descansar é preciso. Ne tudo pode ser feito ao mesmo tempo.

Esta reflexão vale tanto aos jovens ansiosos como aos experientes frustrados com as imperfeições do cotidiano. Na verdade são escolhas, muitas vezes pautadas nas circunstâncias que a vida nos coloca em determinado momento.

Então, este pequeno texto, corrobora para o caro leitor pensar no seu real propósito. Se entende estar na maré da corrente certa, então descanse às vezes. Recarregue energias e siga em frente, antes que mude ou desista daquilo que acredita.

TECNOLOGIA VANGUARDA

Apesar do setor tensionado, a Imojel/Cigha está na reta final de seu maior investimento: o München Oppen Mall, com oito torres, se ergue no centro de Santa Cruz do Sul, como obra singular da arquitetura e engenharia na região. O investimento de R\$ 130 milhões ganha forma e vida em meio a um canteiro moderno e de muita tecnologia.

Para compreender a complexidade do München, é preciso visitar as obras. Alunos de universidades, técnicos do setor e

visitantes têm se impressionado com a infraestrutura e o conforto que o empreendimento entregará aos futuros moradores bem no coração da cidade.

Um shopping a céu aberto, com 280 moradias sobre a rua central coberta/móvel de lojas, onde o cliente encontrará mais de 200 vagas extras de estacionamento no subsolo.

Quem apostava que o München era robusto demais, errou. A obra atrai não apenas o investidor local, mas também o estrangeiro, pelo charme,

conforto e sustentabilidade. Uma obra que os santa-cruzesenses começam a reconhecer.

Cafés, cervejarias artesanais e uma diversidade de negócios já está reservada para iniciar atividades tão logo forem entregues os espaços.

Quem for a Santa Cruz do Sul, vale a pena conhecer a obra. É única nos vales e uma das poucas no estado com tamanho arrojo. Com o término das obras, o München se impõe único, moderno e desejado.

Para quem quer construir ou comprar

O Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Taquari traz a Lajeado um seleto grupo de especialistas para falar aos profissionais, estudantes e consumidores, no dia 28 de junho, na Univates.

O evento técnico, em parceria com o jornal A Hora, abordará temas vitais para os arquitetos e engenheiros, corretores de imóveis, construtores e ao próprio consumidor. Quem pensa em construir ou mesmo comprar um imóvel, mas não se sente seguro e confortável, deve aproveitar o evento.

Os conflitos nas relações de consumo; normas de desempenho e ruídos nas edificações; estratégias para valorizar o trabalho dos profissionais da construção e energias alternativas dominam a pauta.

Os ingressos são subsidiados para sócios do Seavat, alunos e assinantes do A Hora.

Nos bastidores

O Plano Diretor segue na pauta do Sinduscon e das principais empresas do ramo imobiliário de Lajeado. Arquitetos e engenheiros têm discordado do poder público e alimentado a posição dos construtores contrários à redução do índice de construções.

O Executivo precisa usar de bom senso para não trancar o desenvolvimento, e os construtores precisam compreender que algumas restrições se impõem para evitar a falta de critérios. O assunto está longe de um acerto.

Girando sol
PRODUTOS DE LIMPEZA

Do Vale ao mundo

A Netflix está em vias de fechar uma gravação cinematográfica na região. A informação ainda é tratada nos bastidores, sem detalhes à imprensa.

Locaute

A polícia fez uma limpa em um dos postos de combustíveis, em Estrela, onde o dono é suspeito de locaute por ocasião da greve dos caminhoneiros. Uma central com 600 linhas telefônicas móveis pode ter servido de pivô.

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@baldtopografia.com.br

OBRAS IRREGULARES

Governo muda regras para cobrança de multa

Projeto revoga decreto instituído em 2016. Em dois anos, Executivo aplicou R\$ 766 mil em multas

RODRIGO MARTINI
rodrigo@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O Executivo encaminha proposta para disciplinar as multas cobradas por obras irregulares. Hoje, as punições são aplicadas por meio de um decreto. Com a nova tabela, o governo estima redução de até dez vezes em valores exigidos, por exemplo, para regularizar sacadas fechadas em prédios cuja área de construção permitida para o terreno já estiver excedida.

O projeto de lei revoga o decreto assinado pelo ex-prefeito, Luis Fernando Schmidt, em outubro de 2016, e que disciplinava as multas por obras irregulares no município. Desde então, foram aplicadas 35 multas, gerando um montante de R\$ 766 mil. O governo não soube precisar quanto desse valor efetivamente foi pago pelos contribuintes. Mas alerta que a maioria das pessoas optou por resolver os problemas apontados e, com isso, escapou da multa.

A mudança no Código de Edificações ocorre especificamente no capítulo que trata sobre a “demoli-



Sacadas fechadas de apartamentos precisam estar regularizadas para constar a adaptação em futuras negociações

ção” total ou parcial de edificações e estabelece em quais situações poderá ou não ser imposta multa. Para a atual gestão, a forma de cobrança – por meio de decreto – gera insegurança jurídica e aplica valores desproporcionais.

O modelo de tabela avaliza nove casos em que costumam ocorrer irregularidades com mais frequência nas obras: pé-direito; recuo de jardim/fundos; recuo de jardim/elementos construtivos (escadas, rampas, piscinas e semelhantes); vagas de estacionamento; largura de paredes insuficiente;

ventilação/iluminação; taxa de ocupação; obra embargada em andamento; e índice de aproveitamento, no caso de sacadas.

Secretário de Planejamento (Seplan), Rafael Zanatta reforça que as multas serão aplicadas somente em casos em que o proprietário ou construtor executou alguma obra sem licenciamento ou em desacordo com o projeto licenciado. “Não estamos ‘à caça’ de proprietários com irregularidades. Mas, sim, dando chance de esses se regularizarem, a custos mais baixos em relação ao decreto atual.”

Valor 10 vezes menor

Como exemplo, Zanatta cita a regularização de uma sacada de seis metros quadrados, que foi fechada após o licenciamento. Segundo ele, o valor da multa será menor do que o atual. “O cálculo, pelo decreto vigente, seria de cinco vezes a metragem, multiplicado pelo valor venal de R\$ 1,5 mil, por exemplo, totalizando R\$ 45 mil de multa. Com a nossa proposta, será 0,5 vezes a metragem. Com isso, a multa baixa para R\$ 4,5 mil.”

De acordo com Zanatta, em todos os nove casos previstos no

OBRAS IRREGULARES			
TIPO DE MULTA	MULTAS APLICADAS DE OUT/2016	VALORES DAS MULTAS	SOMAS
Recuo de jardim	17	R\$ 178,5 mil	
Pé-direito	5	R\$ 4,9 mil	
Vagas estacionamento	3	R\$ 75,2 mil	
Ventilação/ Iluminação	6	R\$ 160,8 mil	
Recuo de fundos	2	R\$ 98,8 mil	
Taxa de ocupação	2	R\$ 247,9 mil	
TOTAL			R\$ 766 MIL

Código de Edificações, o valor da multa será menor se comparado ao decreto assinado em novembro de 2016. “Optamos por um valor justo. Não adianta cobrar pouco, sob risco de incentivar o construtor a errar de propósito, já que o prejuízo será mínimo logo adiante. E ao mesmo tempo não podemos extrapolar, como vinha ocorrendo.”

Outro exemplo citado por Zanatta é referente ao pé-direito da obra. Segundo ele, pelo decreto atual, o cálculo não leva em conta a área irregular. Com isso, uma residência de porte pequeno acaba pagando valor semelhante a uma casa com metragem superior. Pela nova proposta, explica ele, a conta será “mais justa”, pois levará em consideração as dimensões do imóvel no momento de aplicar a multa.

Justificativa

Na mensagem do PL, assinada pelo prefeito Marcelo Caumo, o gestor cita que “em consonância ao princípio da legalidade, não é correto criar multas por decreto.” Além disso, foi incluída no texto a necessidade “deferimento da conversão da demolição em multa mediante prévia manifestação e emissão de parecer favorável pela Comissão de Mensuração da Prefeitura Municipal”, e os valores foram definidos com aval da Simpla (comissão formada por todos os técnicos da Seplan).

MP denuncia oito pessoas por fraude em alimentos

Denúncia do Gaeco é decorrente da Operação Incassato e tem como alvo empresa sediada em Bento Gonçalves

ANTA GORDA

A Promotoria de Justiça de De-



fesa do Consumidor e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) apresentaram nessa sexta-feira, 8, denúncia contra oito pessoas por organização criminoso, fraude em embutidos e venda de produtos alimentícios com bactéria.

Conforme a peça assinada pelo promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, as irregularidades teriam sido praticadas pelo empresário Mauro Francisco Gasperin, proprietário da empresa Aida Alimentos, sediada em Bento Gonçalves, e funcionários.

A denúncia é resultante da Ope-

ração Incassato (“embutido”, em italiano), que cumpriu mandados de busca e apreensão em 25 de maio, em Bento Gonçalves, Flores da Cunha e Anta Gorda.

As investigações apuram a adulteração por adição de amido em quantidade superior à permitida pela legislação e a manutenção em depósito para expor à venda de produtos cárneos. Também foi detectada adição de Carne Mecanicamente Separada (CMS) (proveniente de carcaças de frango) em produtos em que a legislação proíbe, como pepperoni defumado e apresuntado fatiado.

PRISÃO

Em abril de 2017, durante operação da Força-Tarefa do Ministério Público Estadual – Programa de Segurança Alimentar, foi constatada a reutilização de carne vencida e imprópria ao consumo humano na confecção de embutidos pela Aida Alimentos. Gasperin foi preso em flagrante por cometer crimes contra as relações de consumo e falsificação de selo emitido por autoridade. Foram inutilizadas cerca de três toneladas de produtos impróprios ao consumo, o que gerou denúncia criminal. A empresa foi autuada diversas vezes pela fiscalização estadual nos últimos dois anos, o que não impediu a continuidade dos crimes, conforme o MP.

3ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (CRE)

“As escolas não podem mais ficar isoladas”



GREICY WESCHENFELDER

Professora, escritora, e coordenadora da 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE)

Pense um parceiro para disseminar e valorizar o conhecimento.

Qual contribuição para o Pense?

GREICY – Muito além do parcelamento de salários, enfrentamos uma crise muito mais grave – os valores da nossa sociedade. Isso afeta diretamente na motivação de qualquer profissional, ainda mais o professor que por sua natureza já é sensível. Vislumbramos um quadro de total desmotivação. Com esta corrupção política, que sociedade é esta que temos aí? O que está acontecendo? Ficamos enlameados em meio a este problema pensando sobre nosso papel. Esta desmotivação prejudica tudo e em todos. Nossa contribuição no PENSE é abrir as portas e os corações das 89 escolas da rede estadual da região para o Jornal A Hora e mostrar nossas fragilidades e nossos méritos. Nossa participação e contribuição está na motivação que os professores precisam para qualificar ainda mais o seu propósito em sala de aula. Estamos conversando com as direções o tempo todo, para que participem e contribuam com o projeto – principalmente com ideias.

O PENSE visa contribuir na educação. Você acredita que esta mudança possa chegar em outras regiões?

GREICY – Muitos me taxam de romântica, ufanista e idealista. Podem me chamar do que quiser, mas, sim, acredito no poder da transformação em pequenas comunidades. Acredito muito no potencial do Vale do Taquari. Como aqui temos pessoas muito inteligentes, e, com isto, a cobrança é ainda maior. Somos pessoas fortes e trabalhadoras. A gente tem que acreditar na nossa gente e descobrir novas lideranças. O que o A Hora está fazendo é o que procuro fazer com minha equipe – provocar e motivar para que os resultados aconteçam.

Representando as 89 escolas estaduais do Vale, Greicy Weschenfelder, a palavra-chave para transformar o trabalho dos professores é motivação.

Por que a 3ª CRE decidiu participar do Pense?

GREICY – Como representante da rede estadual, entendemos que as escolas não podem mais ficar isoladas. Precisamos unir as mãos com a rede municipal e privada e, principalmente, com parcerias como esta. Diferente de muitos que nos procuraram para fazer parcerias e que só ficaram no discurso, vimos no PENSE ações concretas, que inclusive já estão acontecendo. É uma iniciativa que valoriza os professores ao mesmo tempo em que os provoca a produzir e colocar as boas práticas no papel.

Professores enfrentam dificuldades. Como o projeto PENSE foi recebido pelo 3º CRE?

GREICY – Em relação ao parcelamento de salários, é uma situação, realmente, sensível. Assim como a questão do reajuste salarial do magistério. Mas procuramos separar as coisas. São problemas, claro, mas não podem influenciar no nosso propósito que é dar aula. Nosso aluno tem que ter a melhor aula, independente da situação do país ou do Estado. Porém, quando um jornal tem um projeto que busca a valorização do professor, ele está valorizando este nosso propósito, que vai muito além do salário. Precisamos mais do que o conteúdo letivo para formar melhores cidadãos. O aluno precisa de uma formação integral. Os tempos mudaram. Neste sentido, os professores viram no

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI (AMVAT)

“O professor motivado transforma o ensino”



MARCELO CAUMO

Presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari e prefeito de Lajeado

tiva é agregar olhares sobre o sistema de ensino e colocar o professor no topo de prioridades, cria-se um movimento comunitário para reconhecer e admirar a atuação dos docentes.

Todos nós, a sociedade como um todo, tem uma relação de profundo respeito aos professores. Além disso, com o PENSE, estamos demonstrando isso na prática. Vamos fazer o educadores sentirem essa importância. Por isso, o PENSE é inovador e trará benefícios para a nossa região.

Na sua avaliação, como seria uma escola ideal?

CAUMO – Com uma comunidade escolar participativa e com o entusiasmo do professor. Com esses dois ingredientes, os pais presentes na escola e o educador com vontade de ensinar, o modelo pedagógico é secundário. Os elementos principais, em qualquer ambiente ou profissão, são as pessoas. As transformações acontecem por meio das relações humanas. Depois disso, pode-se pensar em escolas com turno integral, com atividades extra-classe.

Como fazer para entusiasmar o professor?

CAUMO – O PENSE é um exemplo. Por isso a Amvat entrou no projeto. Quando foi apresentada a proposta, pensamos: ótimo, vamos ingressar. Pois é um olhar da sociedade para o professor. O setor público tem por obrigação formar, fazer com cursos e treinamentos com os docentes. Essa é uma maneira de valorizar.

Além disso, ter o setor privado interessado, preocupado com a temática e mostrando ao professor que tem um parceiro para ajudar, garante um respaldo ao profissional. Claro que a questão financeira é importante, ter um salário condizente com a responsabilidade. Mas o convívio, a participação e o envolvimento da comunidade em mostrar que o professor é o principal agente de transformação da sociedade, tem um poder incrível. Isso entusiasma.

O prefeito de Lajeado e presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Marcelo Caumo, acredita que o PENSE tenha potencial para se tornar um programa permanente na região.

Como a temática educação é tratada pelos prefeitos da Amvat?

CAUMO – Diversos assuntos circulam pelos encontros e audiências dos gestores. Como o mandato é de um ano, escolhemos uma área e fixamos a estratégia. Neste ano, escolhemos a segurança. Em meio aos debates, por diversas vezes, chegamos a conclusão de que todas as soluções para os problemas enfrentados pela sociedade hoje tem como caminho mais lógico uma educação de qualidade. Em termos de região, é preciso diferenciar as redes de ensino. No campo municipal, temos resultados muito satisfatórios. Em todas as cidades há exemplos muito positivos dentro da realidade de cada cidade. De maneira geral, se pegarmos os indicadores de ensino, o Vale do Taquari talvez esteja entre os melhores do RS e até do país.

De que forma o PENSE pode contribuir para o ensino na região?

CAUMO – O programa é muito importante. Como disse antes, o Vale tem uma realidade diferenciada. Isso não quer dizer que não temos que avançar. O PENSE também pode ser uma ferramenta para cotejar o que temos de bom e também no que precisamos melhorar. Como o objetivo da inicia-